Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Sousa, António Jorge Duarte Rebelo de, 1952-

Nota de abertura

http://hdl.handle.net/11067/8466
https://doi.org/10.34628/YE1X-5C07

Metadados

Data de Publicação	2025
Editor	Universidade Lusíada Editora
Palavras Chave	Economia, Empresas
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FCEE] LEE, n. 39 (2025)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-11-20T07:41:16Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt



António Rebelo de Sousa
Universidade Lusíada (Lisboa)
antonio.rebelo.sousa@hotmail.com | 0000-0002-9547-916X

Nota de abertura

Opening note

10.34628/YE1X-5C07



Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Ouriginal Texto submetido à plataforma de deteção de similaridade e plágio OURIGINAL.

Os textos que constituem esta obra seguem, por decisão do respetivo autor, a antiga ou a atual grafia.
O conteúdo desta obra é da exclusiva responsabilidade do seu autor e não vincula a Fundação Minerva | Universidade Lusíada.

O número 39 da Revista "Lusíada. Economia & Empresa" apresenta-se particularmente relevante, porque altamente diversificado e aprofundado.

Assim, o Professor António Silva Ribeiro contribuiu com um interessante artigo intitulado de "Ambiente, Sustentabilidade e Direito do Mar em Timor-Leste".

Com base na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, Silva Ribeiro propõe uma formação integrada, assente na conservação, fiscalização e gestão responsável da Zona Económica Exclusiva e da Plataforma Continental, identificando seis desafios marítimos convertíveis em oportunidades da economia azul, culminando o seu artigo com uma agenda de acção a dez anos.

O Professor Guilherme de Oliveira Martins e a Mestre Gabriela Papeleascov Gomes apresentam um artigo intitulado de "As receitas patrimoniais: conceito e tipologia". Começam por salientar que as receitas patrimoniais estão conectadas com o conceito de activo (tangível e intangível), incluindo as receitas de património e as receitas de disposição patrimonial, conforme devidamente explicado no sobredito artigo. Paralelamente, referem o que se inclui no conceito de receita corrente, que corresponda a receita arrecadada no exercício financeiro que aumenta as disponibilidades financeiras do Estado, em geral, com efeito positivo sobre o património líquido.

O Professor Jorge Rio Cardoso contribuiu com um interessante artigo intitulado "Economia e Qualidade de Vida em Portugal: ilações para as autárquicas", em que procura analisar a relação entre o desempenho económico e o bem-estar das populações, defendendo que as autarquias locais têm um papel central no fomento do desenvolvimento, através da criação de condições favoráveis ao investimento, emprego, inovação e sustentabilidade.

A Ex-Secretária de Estado dos Assuntos Europeus de Portugal e Ex-Parlamentar Europeia Margarida Marques fala-nos das "Relações UE-USA, com a Administração Trump". Como seria de esperar, o artigo fala-nos de uma "Era" marcada pela imprevisibilidade e erosão da confiança, o que dificulta a definição de estratégias estáveis do lado europeu. A autora considera cinco eixos centrais de análise para, depois, concluir pela necessidade de se reforçar a autonomia estratégica da UE e o seu papel de actor global "ancorado em valores democráticos, Estado de Direito e multilateralismo".

O Professor Mário Caldeira Dias presenteou-nos com um excelente artigo, intitulado de "A Questão da Pobreza: uma abordagem de síntese".

O autor fala-nos da pobreza como fenómeno estrutural e multidimensional, procurando analisar conceitos, causas e indicadores que permitem a sua compreensão. São apresentados dados recentes de Portugal, evidenciando o papel decisivo da educação e do emprego na redução da vulnerabilidade.

Finalmente, o autor refere os diferentes modelos de Estado Providência e a relevância de projectos integrados.

O Professor Miguel Coelho contribuiu com um magnífico artigo sobre o "Modelo de Gestão de Riscos no Imobiliário: o caso particular dos organismos de investimento alternativos imobiliários".

A gestão de risco é crucial nas sociedades gestoras de fundos imobiliários, devido à natureza específica dos activos, com a sua baixa liquidez e exposição a múltiplas fontes de risco. Pretende-se neste artigo analisar as particularidades do sector, explorando o enquadramento regulatório, as melhores práticas e as estratégias que permitem aos gestores navegar num mercado em transformação e optimizar o retorno ajustado ao risco dos seus fundos.

Finalmente, o Professor Ruben Raposo, no seu artigo "Os Portos em Portugal", começa por lembrar que o nosso país está intrinsecamente ligado ao mar, tendo nos seus portos infraestruturas críticas para a economia e a integração europeia, permanecendo, todavia, Portugal periférico a nível internacional, condicionado por um hinterland reduzido e pela insuficiência rodoviária.

O autor identifica cinco eixos estratégicos e conclui que o futuro do sistema portuário português depende do investimento no Corredor Atlântico, da "aposta verde", da modernização tecnológica, da especialização entre portos e da coordenação institucional multisectorial.

Trata-se de um bom conjunto de artigos, abarcando áreas muito diversas, permitindo um enriquecimento investigatório por parte dos leitores e chamando a atenção para problemas relevantes da vida nacional e internacional.

É um bom contributo para a aprendizagem, sendo certo que, conforme já foi dito e redito por autores como Krugman e Stiglitz, a aprendizagem é um dos principais fundamentos do desenvolvimento económico e social.

E é, também, a aprendizagem que constitui a principal razão de ser da nossa Revista.